

CONFLITO

Temor de índios leva famílias a fugir de cidade em MT

Clima é tenso em Campinápolis depois que xavantes mataram três brancos

Os familiares dos três brancos mortos no conflito com os xavantes, em Campinápolis, Mato Grosso, abandonaram suas casas e se refugiaram em outras cidades do Vale do Rio Araguaia. Outras cem famílias também saíram da cidade. O primeiro dia de aula dos 3

mil estudantes da rede pública de ensino foi adiado para a próxima semana.

"O clima é tenso, estamos sem condições de manter as atividades normais no município", disse o prefeito Flávio Ferreira da Silva (PFL). Os agentes da Polícia Federal ainda não chegaram a Campinápolis e os policiais militares presentes na cidade não têm autonomia para interferir no problema dos índios.

Em *Cuiabá*, o delegado Nilton Nóbrega confirmou o envio da Polí-

cia Federal para a região de conflito. Segundo o delegado, os agentes federais vão interrogar as partes envolvidas no conflito para instauração de inquérito que será remetido à Justiça Federal. Procurado pela reportagem, o assessor de imprensa da Funai em Brasília, Edson Luis, afirmou que o presidente do órgão, Márcio

Santili, passou o dia reunido no Ministério da Justiça e que nada tinha a falar sobre o assunto.

POLICIAIS
FEDERAIS SÃO
ENVIADOS PARA
A REGIÃO

Livros — Os ministros da Educação, Paulo Renato Souza, e da Justiça, Nelson Jobim, assinarão nos próximos dias, em *Brasília*, convênios expandindo os programas do livro didático e da meren-

da escolar para as áreas indígenas. O objetivo é atender 60 mil índios em idade escolar em cerca de 30 populações.

Existem hoje no País 1.235 escolas indígenas nas mais de mil aldeias e 370 postos da Funai. O convênio atenderá inicialmente os Estados do Pará, Tocantins, Goiás e Mato Grosso. A Funai é responsável pelo conteúdo dos livros didáticos, uma vez que o material deverá estar adequado às diferentes culturas e ao currículo das escolas em português.

INSTITUTO
SOCIOAMBIENTAL
Documentação
23/01/96 Pg. 1-11
XAVANTE